

Carlingford Lough

IRLANDA DO NORTE

Situado na Costa Este da Irlanda, na fronteira entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda, este caso de estudo envolve um estuário rodeado por montanhas.



Bacia hidrográfica de Couesnon

FRANÇA

Abrange a bacia hidrográfica de Couesnon localizada na zona Noroeste da França, no maciço armónico. Trata-se de uma pequena bacia hidrográfica que termina na baía de Mont-Saint-Michel.



ALICE

4 CASOS DE ESTUDO
DEMONSTRATIVOS NA
ÁREA ATLÂNTICA

Bacia hidrográfica do Rio Paiva

PORTUGAL

O rio Paiva é um afluente do Douro, que inclui importantes áreas património mundial da UNESCO. Situada no Norte de Portugal, esta bacia inclui três sítios de interesse comunitário.



Bacias hidrográficas de Pas, Miera e Asón

ESPANHA

Inclui os estuários dos rios Pas, Miera e Asón, localizados no Norte de Espanha. As bacias estão integradas na parte ocidental da Cordilheira Cantábrica.



Onde queremos chegar

OBJETIVOS

Definição de uma metodologia geral para ajudar os agentes locais e regionais na implementação de estratégias de gestão do território continental e costeiro.

Definição de Redes de Infraestruturas Azuis e Verdes (IAVs)

Desenvolvimento de métodos de modelação de múltiplos serviços de ecossistemas

Identificação de barreiras económicas e sociais que limitam a intervenção nas IAVs

O conceito de **redes de Infraestruturas Azuis e Verdes (IAVs)** refere-se a uma série de elementos das paisagens naturais e seminaturais que podem fazer parte da Rede. Estas infraestruturas são desenhadas e geridas para oferecer uma ampla gama de serviços de ecossistemas. A recuperação dos bosques costeiros, a retenção de nutrientes (para melhorar a qualidade da água) e a melhoria dos habitats para espécies protegidas são algumas das funções contempladas pelas IAVs.

Os **Serviços de Ecossistemas (SE)** são os benefícios que os seres humanos obtêm do ambiente natural e dos ecossistemas que funcionam adequadamente, como o ar puro, a água limpa e a provisão de alimentos.

Rede IAVs

Elementos a conservar

Encostas Ecosistemas
Habitats ripícolas e outras formações lineares

Elementos a recuperar

Vegetação climácica
Planícies de inundação
Zonas ripícolas

Massas de água

Cursos de água

Núcleo populacional

Estrada



Como vamos lá chegar

MEIOS

Integração de ferramentas e métodos de análise social, económica e ambiental.

Imagens de satélite, dados SIG e ferramentas de modelação
MAPEAMENTO DAS FORMAÇÕES AQUÁTICAS TERRESTRES

Plataforma multi-modelo
MELHORIA DA CAPACIDADE DE PREVISÃO

Aprendizagem social
ENTRE INVESTIGADORES E AGENTES LOCAIS



Improving the management of ATLANTIC LANDSCAPES: accounting for biodiversity and ecosystem services

O trabalho será desenvolvido pelos parceiros através de 4 casos de estudo e diferentes pacotes de trabalho, assegurando o uso do conhecimento local e o desenvolvendo de modelos e abordagens comparáveis em vários países:



ALICE

– 5 países do Interreg Espaço Atlântico: Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Irlanda.

– 14 centros de investigação, ONGs e empresas privadas, com competências em Ciências da Terra e Sociais, Economia e Gestão dos Recursos.

– 4 casos de estudo demonstrativos na área Atlântica.

Uma gestão integrada da paisagem que incorpore cenários económicos e de alterações climáticas é fundamental para garantir os investimentos adequados nas Infraestruturas Azuis e Verdes (IAVs) e maximizar os seus benefícios.

ALICE identificará e proporcionará soluções para ultrapassar as barreiras económicas e sociais que podem limitar o investimento nas Redes de Infraestruturas Azuis e Verdes e melhorará a caracterização da Biodiversidade e dos Serviços de Ecossistemas na interface terra/mar da região Atlântica.

RESULTADOS

Orientação prática sobre os investimentos nas Redes de Infraestruturas Azuis e Verdes (IAVs) para ordenamento costeiro, rural e urbano com o objetivo de otimizar a prestação dos Serviços de Ecossistemas (SE);

Plataforma intuitiva de modelação integral que facilite a avaliação dos SE por parte dos gestores, partes interessadas e comunidades empresariais;

Novos métodos para o mapeamento e monitorização do estado de conservação de habitats através do uso de sensores remotos e ferramentas de modelação especial;

Orientações para a definição dos fatores socioeconómicos e ambientais que limitam a provisão e o acesso dos SE em cenários realistas de alterações climáticas;

Abordagens inovadoras de participação para a tomada de decisão e desenvolvimento de campanhas de comunicação, planos e políticas em matéria ambiental; Orientação prática para implementar uma agenda política integrada nos planos e Diretivas da EU:

DIRETIVA HABITATS
POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM
DIRETIVA-QUADRO ESTRATÉGIA MARINHA
DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
GESTÃO DOS RISCOS DE INUNDAÇÕES E ESTRATÉGIA DE BIODIVERSIDADE 2020

